



ATIVIDADE ECONÔMICA

- A projeção para o crescimento do PIB em 2019 caiu de 1,49% para **1,45%**;
- Os especialistas do mercado financeiro mantiveram as expectativas de crescimento do PIB em 2020 em **2,50%**;
- A projeção para o crescimento da atividade industrial passou de 1,76% para **1,70%**;
- O crescimento da atividade industrial em 2020 se manteve em **3,00%**.

INFLAÇÃO

- A inflação para 2019 e 2020 continuou estimada, respectivamente, em **4,04%** e **4,00%**;
- A projeção da inflação sobre os preços administrados, como água e luz, em 2019 aumentou de 5,20% para **5,25%**;
- A inflação esperada sobre os preços administrados em 2020 passou de 4,28% para **4,30%**.

TAXA DE CÂMBIO E TAXA DE JUROS

- As estimativas para a taxa de câmbio em 2019 e 2020 permaneceram, respectivamente, em **R\$/US\$ 3,75** e **R\$/US\$ 3,80**;
- As projeções da Taxa Selic para 2019 continuaram estáveis em **6,50%**;
- A Taxa Selic esperada para 2020 se manteve em **7,50%**.

NOTÍCIAS DO MERCADO

- **O clima econômico da América Latina piorou entre janeiro e abril, segundo a Sondagem Econômica da América Latina**, o indicador de clima econômico, elaborado em parceria entre o Instituto alemão Ifo e a FGV. Após dois trimestres seguidos de recuperação, o índice recuou de 9,1 pontos negativos para 21,1 pontos negativos no período. A deterioração do índice foi influenciada pelo Indicador da Situação Atual, que caiu de 9 pontos, permanecendo com saldo de respostas

negativo, e pelo Indicador das Expectativas, com recuo de 15,8 pontos, permanecendo na zona favorável.

- **A bolsa de valores paulista atingiu em abril a marca histórica de 1 milhão de investidores pessoas físicas**, segundo divulgou nesta quinta-feira, 9, a B3, em evento realizado em São Paulo. O número foi registrado no balanço das operações do mês de abril, quando a B3 registrou 1.046.244 de cadastros ativos de investidores pessoas físicas. No fechamento de março, a B3 contava com 982 mil investidores dessa categoria. No ano, a Bolsa já ganhou mais de 232 mil novos participantes.
- **O lucro líquido dos 4 maiores bancos do Brasil com ações na Bolsa cresceu 22,3% no 1º trimestre**, na comparação com a mesma etapa do ano passado, e somou R\$ 19,95 bilhões. Já na comparação com o 4º trimestre, a soma dos lucros do Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander teve alta de 8,3%. Segundo dados da Economatica, trata-se do maior lucro consolidado nominal (sem considerar a inflação) em 12 anos. O levantamento considera os demonstrativos financeiros contábeis disponibilizados pelas instituições trimestralmente desde o final de 2006.